



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

21/11/2015

INDICE

1. JORNAL O IMPARCIAL	
1.1. COMARCAS.....	1
1.2. OUVIDORIA.....	2
2. JORNAL O QUARTO PODER	
2.1. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	3
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. COMARCAS.....	4
3.2. OUVIDORIA.....	5
3.3. PLANTÃO NO TJMA.....	6
3.4. VARA CRIMINAL.....	7

CRUELDADE



Kennedy de Carvalho foi preso por tentar degolar uma pessoa

Capturados suspeitos de degolar vítima em Caxias

Em apoio aos investigadores da Polícia Civil, policiais militares localizaram, em Capinzal do Norte, Kennedy de Carvalho Paula e Jacilene de Sousa Lima.

Os suspeitos foram presos em cumprimento ao mandado de prisão, decretado pelo juiz de Direito Anderson Sobral de Azevedo, titular da 2ª Vara da

Comarca de Caxias.

O mandado de prisão foi expedido por conta de homicídio ocorrido em Caxias, onde eles são suspeitos. O crime foi cometido com requintes de crueldade, uma vez que a vítima foi assassinada com um golpe de arma branca no pescoço, degolando-a.

Ouvidoria (1)

O Tribunal de Justiça do Maranhão terminou a semana realizando a última audiência pública do ano, para ouvir a opinião de autoridades e da população sobre o trabalho da Justiça nas comarcas da Região Metropolitana de São Luís e municípios do interior do estado.

Ouvidoria (2)

O deputado César Pires (DEM), ouvidor-geral da Assembleia Legislativa, participou da audiência e destacou o papel das Ouvidorias para o pleno funcionamento das instituições. O desembargador Paulo Velten Pereira, ouvidor do TJ, disse que as seis audiências mostraram como as pessoas estão dispostas a participar e contribuir com críticas e sugestões.

Maranhão agenda mais de 13 mil audiências para a Semana Nacional de Conciliação

Os tribunais brasileiros, em parceria com o Conselho Nacional da Justiça (CNJ), promovem a partir da próxima semana, no período de 23 e 27 de novembro, a 10ª Semana Nacional da Conciliação. Para o período, o Judiciário do Maranhão agendou o total de 13.193 (treze mil cento e noventa e três) audiências, espalhadas pelas varas e juizados de São Luís e do interior do estado, somando 117 unidades.

Os Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) também vão promover audiências, um total de 1.211 (mil duzentos e onze). No ano passado, no Judiciário do Maranhão, foram programadas 10.726 audiências. Destas, 9.746 ocorreram, alcançando um índice de mais de 90%.

A solenidade de abertura da semana vai ocorrer no Salão de Conciliação do Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau, em São Luís, às nove da manhã. Nessa oportunidade serão apresentadas as estratégias desenvolvidas pelo Comitê Gestor da Semana Nacional de Conciliação do Tribunal de Justiça do

Maranhão para busca de melhor resultados e de modelo de trabalho para aplicação com a vigência do Código de Processo Civil de 2015.

“A conciliação é o caminho mais curto e sensato para que as partes resolvam um conflito. Ano passado, conseguimos um alto índice de realização da pauta. Cada processo que termina em acordo é uma vitória, não apenas para as partes, mas também para o Judiciário”, destaca Márcia Chaves, juíza coordenadora do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais e integrante do Comitê Gestor da Semana da Conciliação.

Segundo informou a corregedora da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, a expectativa é que o Maranhão supere os números de conciliações de anos anteriores. “Estamos sensibilizando nosso quadro de pessoal para que possam se organizar com antecedência, atendendo a solicitações dos próprios magistrados. Como o CNJ já havia nos informado a data deste ano, nós antecipamos os trabalhos, a fim de termos maior efetividade na ação”, afirmou.

- Portaria assinada pelo titular da Comarca de Olho D' Água das Cunhãs, juiz Galtieri Arruda, suspende o expediente na unidade no próximo dia 30, em função de feriado em comemoração ao aniversário da cidade.
- Os prazos processuais também ficam suspensos na data, sendo automaticamente prorrogados para 1º de dezembro.

OUVIDORIA

O Tribunal de Justiça do Maranhão realizou a última audiência pública do ano para ouvir a opinião de autoridades e da população sobre o trabalho da Justiça nas comarcas da Região Metropolitana de São Luís e municípios do interior do estado. O deputado César Pires (DEM), ouvidor-geral da Assembleia Legislativa, participou da audiência e destacou o papel das Ouvidorias para o pleno funcionamento das instituições. Só este ano, a ouvidoria do TJMA já realizou mais de 4.700 atendimentos.

Desembargador Guerreiro Júnior permanece no plantão até domingo

O desembargador Guerreiro Júnior responde pelo plantão judiciário de 2º grau até domingo (22). Serão recebidas apenas demandas urgentes, nas esferas cível e criminal, incluindo pedidos de habeas corpus, mandados de segurança, medidas cautelares (por motivo de grave risco à vida e à saúde das pessoas), decretação de prisão provisória, entre outros. Os servidores plantonistas são Thiago Fontenelle e José de Jesus Costa, que atenderão pelo número (98) 98815-8344. Além das providências necessárias

ao cumprimento de qualquer decisão determinada na ação, os servidores são os responsáveis pelo processamento e encaminhamento das ações ao desembargador de plantão.

HORÁRIO

Nos dias úteis, o plantão judiciário funciona entre o final do expediente do dia e o início do expediente do dia seguinte. Aos sábados, domingos e feriados – inclusive os de ponto facultativo – entre o final do último dia útil anterior e o início do expediente do primeiro dia útil seguinte.

Acusados de homicídio são julgados na 1ª Vara de Codó

A 1ª Vara da Comarca de Codó divulgou resultados dos dois júrís realizados na unidade judicial, nos dias 18 e 19. No primeiro júri, Edvaldo dos Santos foi condenado à pena de 16 anos, e no segundo júri Thiago Pereira foi absolvido pelo conselho de sentença. Os dois eram acusados do mesmo crime: homicídio. As sessões foram presididas pelo juiz Rogério Pelegrini Rondon, titular da 1ª Vara de Codó.

Em relação ao primeiro julgamento, de acordo com a denúncia, no dia 27 de abril de 2015, no Povoado Raposa, o acusado teria matado Eugênio Oliveira, de 78 anos. A causa da morte foi comprovada por meio de declaração emitida pelo Hospital Geral de Codó e pelas fotografias juntadas aos autos. Edvaldo dos Santos foi condenado pelo Conselho de Sentença à pena de 16 anos de reclusão em regime fechado. Edvaldo dos Santos esteve preso durante toda a instrução processual e permanecerá preso, pois foi

negado a si o direito de recorrer em liberdade.

O outro júri foi de Thiago Pereira da Silva, acusado de ter matado Wanderson Mesquita a pauladas. Thiago era acusado de homicídio duplamente qualificado (motivo fútil e emboscada). Thiago teria matado Wanderson por causa de uma dívida de R\$ 50.

Consta na denúncia que, em junho de 2011, o acusado agrediu fisicamente e desferiu pauladas contra a vítima Wanderson Mesquita, provocando-lhe as lesões que ocasionaram seu óbito, conforme atestam o exame cadavérico e a tomada fotográfica, juntados aos autos. Thiago Pereira da Silva foi julgado e absolvido pelo Conselho de Sentença do Júri.

Além do juiz Rogério Pelegrini Tognon Rondon, participaram nos julgamentos a promotora de Justiça Valéria Chaib Amorim de Carvalho, e o defensor público Keoma Celestino Dourado.

(Ascom TJMA)